

Projeto Ouro Negro leva riqueza cultural africana para Micareta de Feira **Notícias**

Postado em: 24/04/2014 14:56

Entre os dias 24 e 27 de abril, o município de Feira de Santana se torna palco de uma das maiores festas populares da Bahia, a Micareta de Feira 2014. A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) está entre os apoiadores da festa, através do Projeto Ouro Negro – Feira de Santana. Trata-se [...]

Entre os dias 24 e 27 de abril, o município de Feira de Santana se torna palco de uma das maiores festas populares da Bahia, a Micareta de Feira 2014. A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) está entre os apoiadores da festa, através do Projeto Ouro Negro – Feira de Santana. Trata-se de um investimento de R\$ 200 mil destinado às 20 entidades credenciadas no projeto para este ano. Entre as participantes, divulgadas na última quarta-feira (23), estão o Bloco Afro Muzembela, o Afoxé Filhos da Luz, e a agremiação de samba Nativos de Santana, vencedoras em suas categorias no ano passado, na Premiação dos Blocos Afros, Afoxés e Escolas de Samba da Micareta de Feira de Santana 2013.

Projeto criado pelo Governo do Estado no ano de 2010, o Ouro Negro – Feira de Santana faz parte da série de estratégias da SecultBA para descentralizar suas ações da capital para as demais áreas do território baiano. "Através do Projeto Ouro Negro de Feira, a Secretaria de Cultura volta sua atenção a mais tradicional micareta do Brasil, parte de nosso patrimônio imaterial, e cumpre com o seu papel de investir em políticas públicas voltadas para a manutenção e fortalecimento da cultura de matriz africana e suas entidades. Mostra também que este esforço não está voltado somente à capital, mas para a cultura negra que se faz presente por toda a Bahia", declara Arany Santana, diretora do Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI), unidade da SecultBA responsável pela coordenação do projeto.

Através do projeto Ouro Negro, que em Salvador é desenvolvido durante o Carnaval, entidades de matriz africana participantes da Micareta de Feira têm tido, desde 2010, o apoio do Estado para levar às ruas a folia e a beleza cultural que marcam a tradição dos blocos afro, dos afoxés, dos blocos de samba, blocos de índios e de reggae. O credenciamento foi feito através de chamada pública, podendo se inscrever organizações carnavalescas de matrizes africanas cadastradas na Prefeitura de Feira de Santana.

Carnaval fora de época

Criada em 1937 por um grupo de feirenses, a Micareta de Feira de Santana foi a primeira do Brasil, e cresceu tanto que o seu formato já serviu de referência para várias outras festas de carnaval fora de época espalhadas por diversos estados do país. Este ano, um número superior a 1,2 milhão de pessoas deve passar pelo município durante os dias da micareta. Para garantir a segurança na folia, mais de seis mil policiais, entre civis e militares, estarão distribuídos pelos circuitos Maneca Ferreira (Avenida Presidente Dutra) e Quilombola (Avenida Maria Quitéria). A abertura oficial da Micareta de Feira 2014 acontece na noite desta quinta-feira (24).

Ouro Negro da Bahia

Lançado no ano de 2008 pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA), o Projeto Carnaval Ouro Negro tem como objetivo apoiar os desfiles de blocos dos segmentos afro, afoxé, samba, reggae e de índios. No Carnaval de Salvador 2014, 104 entidades de matrizes africanas desfilaram em todos os circuitos da folia com o apoio do projeto. Desde 2010, a SecultBA apoia entidades deste segmento também em Feira de Santana, segundo maior município da Bahia, para os desfiles durante a Micareta de Feira.